

DA GESTÃO À PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

Atenção Primária à Saúde; Sistema de Informação em Saúde; Qualidade da Água

Introdução

O acesso à água potável é um determinante essencial da saúde e um direito fundamental, sendo indispensável para a promoção da saúde e prevenção de doenças. Nesse contexto, a Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano e o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA) são ferramentas estratégicas para o monitoramento, controle de riscos sanitários e apoio à tomada de decisão baseada em evidências. Este trabalho baseia-se na vivência de residentes em Saúde Coletiva em articulação com a Vigilância Sanitária, no campo da gestão e das ações de vigilância da qualidade da água. Nesse sentido, teve como objetivo relatar a experiência das ações de planejamento, coleta, análise e monitoramento da qualidade da água para consumo humano, destacando intervenções voltadas à prevenção de agravos, redução de riscos sanitários e promoção da saúde.

Métodos

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, construído a partir da atuação de residentes em Saúde Coletiva, em parceria com a Vigilância Sanitária, no campo da gestão, a partir das ações do SISAGUA, voltadas ao monitoramento da qualidade da água para consumo humano. Mensalmente, são realizadas 26 coletas de amostras de água em sistemas públicos e soluções alternativas coletivas do município, as quais são encaminhadas ao laboratório de referência para análises microbiológicas e organolépticas. Com base nos resultados, são planejadas e executadas ações integradas entre Vigilância em Saúde, Atenção Primária à Saúde (APS) e residentes, incluindo inspeções sanitárias, recoletas, orientações à população e aos responsáveis pelos sistemas de abastecimento, além de atividades de educação em saúde voltadas à prevenção de doenças de veiculação hídrica, ao consumo seguro da água e ao armazenamento adequado, visando à redução dos riscos sanitários e à promoção da saúde.

Resultados / Discussão

O monitoramento sistemático da qualidade da água, realizado no período de abril a junho de 2026, totalizando 78 coletas, permitiu a identificação precoce de alterações e a implementação de medidas corretivas, contribuindo para a redução de riscos sanitários. A atuação integrada entre Vigilância Sanitária, APS, residentes em Saúde Coletiva e Agentes Comunitários de Saúde fortaleceu as ações de vigilância, ampliou atividades de educação em saúde e possibilitou a identificação de vulnerabilidades no território. A experiência evidenciou que a articulação intersetorial e multiprofissional qualifica o processo de vigilância e fortalece a tomada de decisão baseada em evidências.

Considerações Finais

A experiência evidenciou que o monitoramento contínuo da qualidade da água, aliado à atuação integrada entre serviços de saúde e comunidade, fortalece a prevenção de doenças de veiculação hídrica e qualifica as ações de vigilância e promoção da saúde. Além disso, reforça a importância da integração ensino-serviço-comunidade na consolidação de práticas resolutivas e baseadas nas necessidades do território.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa Nacional de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (Vigiagua). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006. BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017.